

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: FATORES CONTRIBUINTES PARA PRE-ECLÂMPRIA DURANTE A GESTAÇÃO
Relatoria: Erica vanessa Siqueira da Silva
CARLOS ALBERTO CAVALCANTE DE LIMA
Autores: GLORIA VANESSA DE ARAUJO SILVA SOUSA
ANTONIA VANLENE SOARES GONCALVES
AMANDA BARBOSA CAVALCANTI
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução: A Pré-eclâmpsia é uma patologia hipertensiva que acomete a gestante a partir da 20ª semana de gestação. Ela decorre de uma invasão trofoblástica miometrial deficiente e é uma das principais causas de morte materna no mundo, acometendo cerca de 2 a 8% das gestações. Esta doença é caracterizada pela presença de proteinúria e pressão arterial acima de 140/90 mmHg (Comissão de Terminologia do Colégio Americano de Obstetras e Ginecologistas - Hughes 1972). A pré-eclâmpsia é uma síndrome específica da gestação responsável pela maior taxa de mortalidade materna quando se apresenta em suas formas graves, como eclâmpsia e síndrome HELLP (Botelho NM et al, 2014). Embora a etiologia da pré-eclâmpsia ainda seja desconhecida, os principais fatores de risco incluem: primiparidade, estado nutricional pré-gestacional ou gestacional inadequado, ganho ponderal importante, extremos de idade reprodutiva, doenças crônicas, histórico familiar e/ou pessoal de pré-eclâmpsia, más condições socioeconômicas, obesidade, dietas hipoproteicas ou hipersódicas, baixa escolaridade (MS). **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho foi difundir conhecimento acerca da pré-eclâmpsia bem como o de trazer esclarecimentos, fomentando orientações precisas sobre a doença. **Metodologia:** Foi realizado estudo do tipo revisão bibliográfica, onde foram pesquisados artigos e literaturas com as expressões “pré-eclâmpsia”, em bases de dados como Scielo, Pubmed, Lilacs, e selecionados 05 artigos, com filtragem entre os anos de 2018 até 2021, que contém em seus resumos a expressão supracitada, apenas no vernáculo nacional. **Resultados e Discussão:** As inferências lógicas, com base nos artigos selecionados, discorrem que o surgimento da pré-eclâmpsia se deve principalmente a fatores nutricionais, levando em consideração o histórico da gestante e a condição física da mesma. No entanto, há outros fatores que foram evidenciados de natureza psicoemocional, socioeconômica e de informação, isso se referindo ao grau de escolaridade das mães, que influenciam diretamente na gestação, determinando principalmente as condições de pressão arterial, fator esse determinante no diagnóstico de pré-eclâmpsia, e condições físicas das gestantes. **Considerações Finais:** O surgimento da pré-eclâmpsia permanece com etiologia desconhecida, mas sabe-se que, a informação e o pré-natal realizado adequadamente, proporcionam informação e orientação às gestantes, o que aumenta a qualidade da gestação e evita o surgimento da doença.